

RAIO-X DAS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL | CHINA

São Paulo, 19 de setembro de 2012

Agosto | 2012

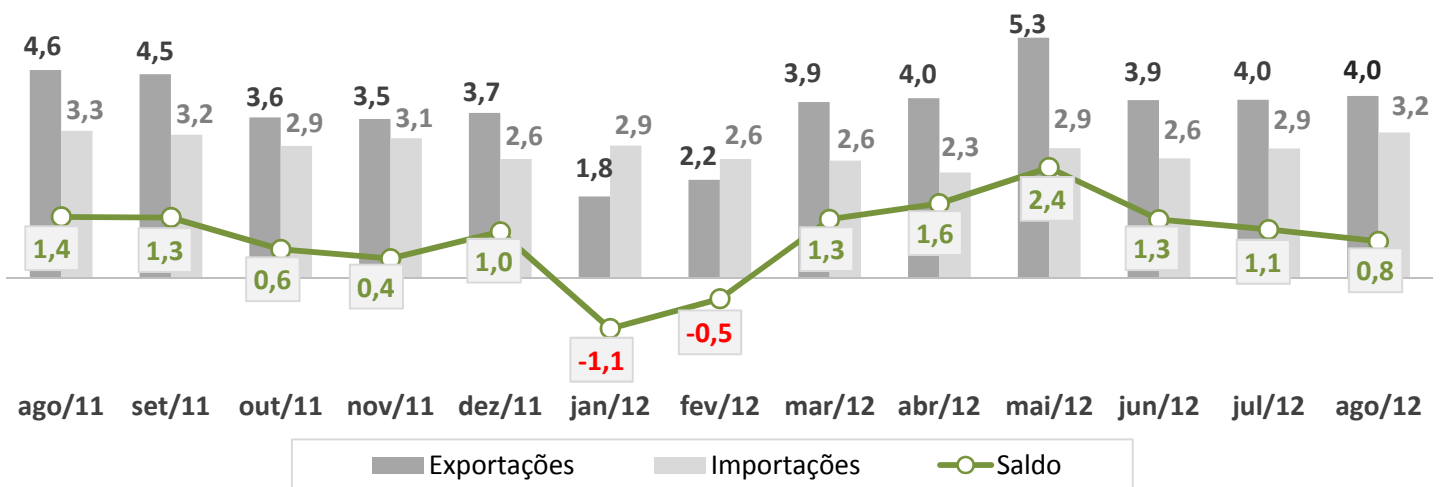
Superávit comercial com a China mantém trajetória decrescente: O superávit da balança comercial brasileira com o parceiro asiático recuou pelo terceiro mês consecutivo. Em agosto, a retração foi de 40,2% frente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano até agosto, o saldo positivo com a China atingiu US\$ 7,0 bilhões, que significou uma queda de 13,8% na comparação com igual período de 2011: **[pág. 01]**;

Retração do saldo continuou refletindo queda maior nas exportações: as vendas brasileiras para a China somaram US\$ 4,0 bilhões em agosto, recuando 12,4% em bases anuais. As importações, por sua vez, apresentaram uma leve contração de 0,9% e totalizaram US\$ 3,2 bilhões. No período entre janeiro e agosto as exportações atingiram US\$ 29,1 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 22,2 bilhões (altas respectivas de 0,3% e 5,8%, na comparação interanual). **[pág. 01]**;

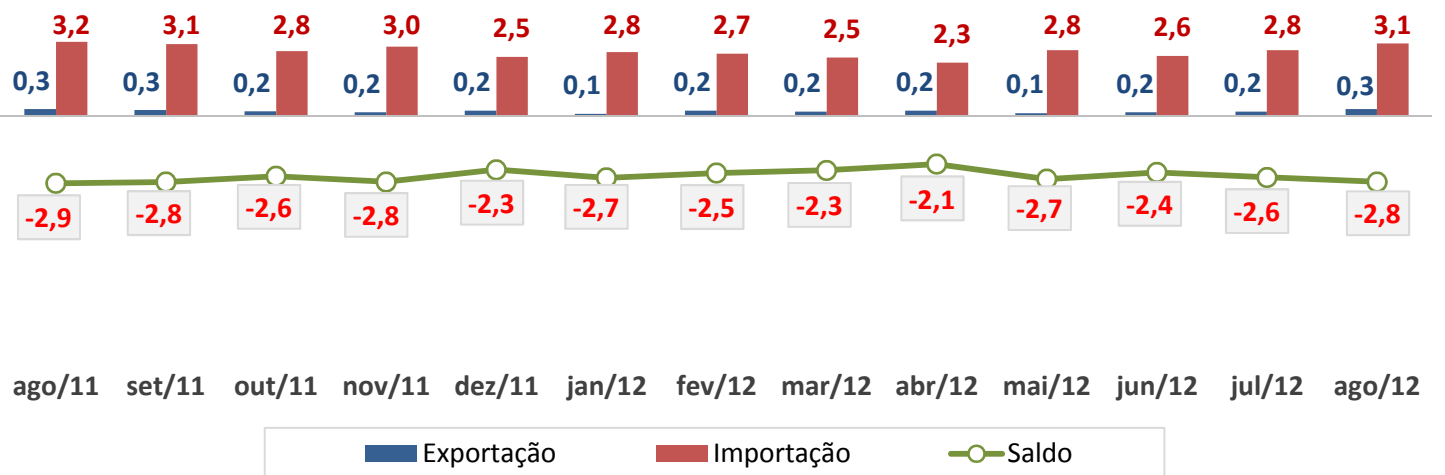
Embarque de soja para a China bate recorde: apesar de certa desaceleração registrada em agosto, o volume de soja exportado entre janeiro e agosto deste ano superou as exportações realizadas no mesmo período de 2011. Nos primeiros oito meses de 2012, os embarques do grão ao país asiático totalizaram 21,6 milhões de toneladas (alta de 23% na comparação interanual). Na mesma direção, o valor exportado aumentou 31% no período, atingindo o montante de US\$ 11,2 bilhões. **[pág. 02]**;

Desaceleração da atividade industrial deverá baratear produtos de aço chinês: devido ao arrefecimento da demanda chinesa por aço, os estoques do produto no país aumentaram significativamente desde o início deste ano, direcionando a oferta de aço para o mercado internacional. Tal conjuntura possivelmente reduziu o preço médio das importações brasileiras provenientes da China. As compras de laminados planos de ferro ou aço chinês, por exemplo, já encontram um preço 29% menor em relação ao preço médio de importação proveniente dos demais países no acumulado de janeiro a agosto de 2012. No mesmo período do ano anterior, esta diferença relativa de preços era de 17%. **[pág. 04]**

Evolução da Balança Comercial Brasil-China (US\$ bilhões)

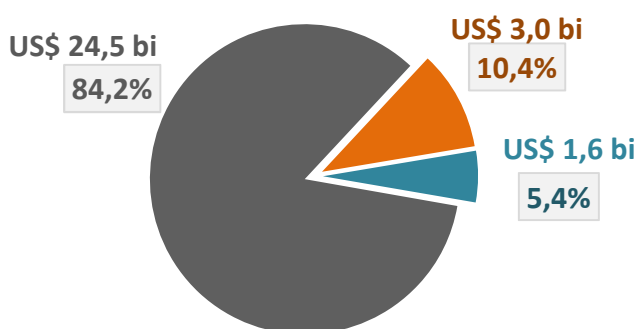


Evolução da Balança Comercial de Manufaturados Brasil-China (US\$ bilhões)

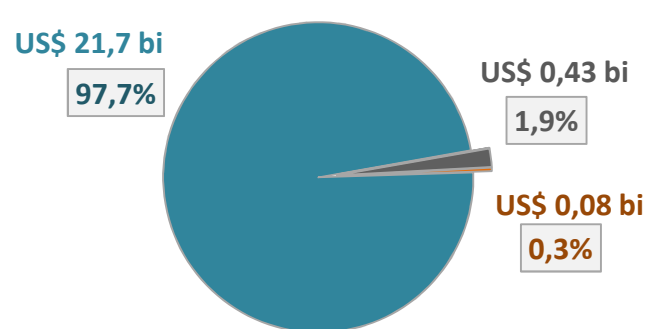


Composição da Pauta (Janeiro a Agosto 2012)

Exportações



Importações



■ Básicos ■ Semimanufaturados ■ Manufaturados

Exportações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Ago	Jan a Ago	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	29.149	29.051	0,3%	2%
Básicos	84,2%	24.531	25.158	-2%	1%
Soja, mesmo triturada	38,7%	11.294	8.631	31%	23%
Minérios de ferro e seus concentrados	32,3%	9.422	12.459	-24%	-1%
Óleos brutos de petróleo	9,8%	2.859	3.281	-13%	-23%
Carne de frango	1,1%	325	259	25%	30%
Algodão (em bruto)	1,0%	284	103	176%	189%
Outros	1,2%	348	425	-18%	-18%
Semimanufaturados	10,4%	3.033	2.711	12%	16%
Celulose	2,7%	796	789	1%	14%
Óleo de soja bruto	2,3%	678	495	37%	41%
Açúcar, em bruto	2,2%	649	489	33%	45%
Ferro-ligas	1,3%	375	258	45%	101%
Couros e peles depilados	1,1%	314	256	22%	12%
Outros	0,8%	221	423	-48%	-43%
Manufaturados	5,4%	1.563	1.169	34%	14%
Aviões	2,0%	597	292	104%	97%
Polímeros plásticos	0,6%	178	170	5%	13%
Suco de laranja congelado	0,2%	60	73	-17%	-28%
Máquinas para forjar ou trabalhar metais	0,2%	58	0,4	**	**
Papel e cartão para impressão	0,2%	53	63,9	-16%	-23%
Bombas e compressores	0,1%	33	30	9%	-10%
Compostos de funções nitrogenadas	0,1%	31	10,4	199%	279%
Rolamentos e engrenagens	0,1%	30	27,1	10%	11%
Partes de motores para automóveis	0,1%	26	31,4	-16%	-44%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	0,1%	26	0	-	-
Centrifugadores e aparelhos para filtrar	0,1%	24	0	**	687%
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	0,1%	21	8	168%	459%
Partes e peças para veículos	0,1%	20	18	11%	22%
Hidrocarbonetos e seus derivados	0,1%	20	9	122%	24%
Medicamentos para medicina humana	0,1%	20	21	-8%	11%
Outros	1,3%	366	414	-12%	-3%

* Participação sobre o total exportado no período de janeiro a agosto de 2012

Importações - Principais Produtos (US\$ Milhões)

	Part.*	Jan a Ago	Jan a Ago	Variação	
		2012	2011	Valor	Peso
Total	100%	22.166	20.949	6%	-9%
Básicos	1,9%	426	666	-36%	-48%
Coques e semicoques de hulha	0,4%	81	306	-74%	-72%
Filés de merluza congelados	0,4%	79	9	812%	829%
Feijão preto em grãos	0,3%	60	33	84%	58%
Alhos comuns frescos e refrigerados	0,2%	42	69	-40%	0,2%
Tripas de animais	0,1%	29	24	22%	31%
Outros	0,6%	134	226	-41%	-21%
Semimanufaturados	0,3%	76	61	24%	20%
Manganês bruto	0,1%	19	10	90%	121%
Ferro-ligas	0,1%	11	14	-21%	-1%
Borracha sintética e borracha artificial	0,0%	8	7	29%	35%
Pastas de linteres de algodão	0,0%	7	2	260%	453%
Sucos e extratos vegetais	0,0%	4	3	13%	50%
Outros	0,1%	27	26	5%	-25%
Manufaturados	97,7%	21.664	20.222	7%	-3%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	6,0%	1.324	1.059	25%	20%
Partes de máquinas para processamento de dados	4,7%	1.052	722	46%	-14%
Máquinas automáticas para proc. de dados	3,7%	813	867	-6%	-15%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	3,1%	689	717	-4%	-8%
Motores, geradores e transformadores elétricos	2,5%	549	512	7%	7%
Circuitos integrados	2,4%	530	544	-3%	-18%
Laminados planos de ferro ou aços	2,1%	472	435	8%	12%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1,8%	406	361	12%	-5%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	1,8%	395	325	22%	19%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	1,8%	393	344	14%	13%
Aparelhos transmissores ou receptores	1,7%	370	371	-0,4%	-26%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	1,5%	333	302	10%	-1%
Aparelhos de telefonia celular	1,3%	288	513	-44%	-56%
Bombas e compressores	1,3%	281	276	2%	-7%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	1,2%	269	257	4%	4%
Outros	60,9%	13.500	12.616	7%	-5%

* Participação sobre o total importado no período de janeiro a agosto de 2012

Participação da China nas Importações Brasileiras de Manufaturados

Principais Produtos Manufaturados	US\$ milhões		Participação		
	Jan a Ago 2012	Jan a Ago 2011	Jan a Ago 2012	Jan a Ago 2011	Δ
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	1.324	1.059	52,8%	44,3%	▲
Partes de máquinas para processamento de dados	1.052	722	59,5%	55,1%	▲
Máquinas automáticas para proc. de dados	813	867	49,3%	53,4%	▼
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	689	717	51,0%	50,8%	▲
Motores, geradores e transformadores elétricos	549	512	28,1%	24,8%	▲
Circuitos integrados	530	544	18,2%	17,9%	▲
Laminados planos de ferro ou aços	472	435	30,7%	27,4%	▲
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	406	361	21,3%	19,3%	▲
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	395	325	86,6%	84,5%	▲
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	393	344	78,2%	79,5%	▼
Aparelhos transmissores ou receptores	370	371	46,4%	48,0%	▼
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	333	302	72,6%	71,7%	▲
Aparelhos de telefonia celular	288	513	76,5%	71,2%	▲
Bombas e compressores	281	276	18,8%	17,5%	▲
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	269	257	87,7%	87,2%	▲

Preço Médio das Importações Brasileiras de Manufaturados (Janeiro a Agosto de 2012)

Principais Produtos Manufaturados	US\$/Kg		Diferença (China-Mundo)	
	Mundo*	China	US\$/Kg	%
Partes de aparelhos transmissores ou receptores	26,6	15,8	-10,8	-41%
Partes de máquinas para processamento de dados	127,5	49,0	-78,5	-62%
Máquinas automáticas para proc. de dados	128,1	51,3	-76,8	-60%
Circuitos impressos para aparelhos de telefonia	251,5	135,2	-116,3	-46%
Motores, geradores e transformadores elétricos	16,3	8,2	-8,1	-50%
Circuitos integrados	1.278,8	1.042,3	-236,5	-18%
Laminados planos de ferro ou aços	1,2	0,8	-0,3	-29%
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	18,0	9,4	-8,6	-48%
Apar. eletromecânicos ou térmicos, uso doméstico	12,5	4,7	-7,8	-63%
Brinquedos, jogos e artigos para diversão	7,9	6,3	-1,6	-20%
Aparelhos transmissores ou receptores	184,6	37,7	-146,9	-80%
Tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais	4,5	4,9	0,4	8%
Aparelhos de telefonia celular	129,9	192,9	63,0	49%
Bombas e compressores	23,1	5,6	-17,5	-76%
Aparelhos para interrupção e proteção de energia	7,1	4,6	-2,5	-35%

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREK

Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca

Gerente: Frederico Arana Meira

Equipe: Bruno Maia Cavalcante, Laura Gonçalves, Fernando Marques e Júlia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923.

Telefone: (11) 3549-4627 **Fax:** (11) 3549-4730.